



Importância da umidade relativa para o parasitismo de *Telenomus remus* em ovos *Spodoptera frugiperda* e *Corcyra cephalonica*

Ana P. Queiroz¹; Aline F. Pomari²; Adeney de F. Bueno³; Sergio A. De Bortoli

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná, 86041-120, Cornélio Procópio, Pr. Email:

Anna.paulaqueiroz@gmail.com. ²Universidade do Estado de São Paulo, 14040-900, Ribeirão Preto, SP. ³Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR. ⁴Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 14884-900, Jaboticabal, SP.

Objetivou-se conhecer a capacidade de parasitismo do parasitoide, exposto a ovos do hospedeiro alternativo *C. cephalonica* comparando-se ao hospedeiro natural *S. frugiperda* em diferentes percentuais de umidade. O experimento foi conduzido em câmara climatizada (T: 25±2°C; e Fotofase: 14h), em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 (hospedeiros) x 3 (40±10%; 60±10% e 80±10%) com 4 repetições. Em tubos tipo Duran, foram individualizadas cinco fêmeas recém-emergidas (até 24 h) de *T. remus*, por repetição, previamente alimentadas com mel. Aproximadamente 100 ovos de *S. frugiperda* e 100 ovos inviabilizados de *C. cephalonica*, foram colados com cola atóxica (30%) em cartelas de papel e oferecidos as fêmeas para o parasitismo. A cada 24 h, as cartelas eram trocadas, até a morte do *T. remus*. Avaliou-se: número de ovos parasitados; viabilidade (%) do parasitismo; razão sexual e longevidade das fêmeas parentais de *T. remus*. Para o número de ovos parasitados e razão sexual, não houve interação entre os fatores analisados. O número de ovos parasitados foi maior em ovos de *S. frugiperda* (128,4) quando comparado a *C. cephalonica* (38,4). Diferentemente, a razão sexual apresentou um maior número de fêmeas no hospedeiro alternativo (0,78) comparativamente ao hospedeiro natural (0,58). A longevidade das fêmeas de *T. remus* foi significativamente maior para *C. cephalonica*, porém não diferiu entre os percentuais de umidade avaliados. Com relação à viabilidade do parasitismo, a umidade influenciou apenas na viabilidade do parasitismo em ovos de *C. cephalonica* sendo inferior quando estes estavam a 40% UR. A viabilidade de *T. remus* em ovos de *C. cephalonica* foi também inferior comparativamente ao parasitismo em ovos de *S. frugiperda* em todos os percentuais de umidade avaliados. Em geral, os resultados indicam que umidades iguais ou superiores a 80% auxiliam no parasitismo de *T. remus* em ovos de *C. cephalonica*.

Palavras-chave: controle biológico, criação massal, exigência hídrica

Apoio: Fapesp, Embrapa Soja, CNPq e CAPES.